



TRANSIÇÃO DO PROGRAMA PREVINE BRASIL PARA O COFINANCIAMENTO FEDERAL: INDICADORES DE MONITORAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Lêuzia Alexandra Dos Santos Mendes¹

Vitória Ellen Barroso Bonfim²

Jamily Gomes França Fernandes³

Antonia Carla Gomes Da Silva⁴

Andrea Gomes Linard⁵

RESUMO

Na Estratégia de Saúde da Família (ESF) são executadas ações voltadas ao atendimento da população da área adscrita. Esse leque de atendimentos necessitam de acompanhamento da gestão. Monitorar e avaliar os atendimentos por meio de indicadores da ESF se reveste em ação estratégica que está relacionada ao novo modelo de financiamento da Atenção Primária à Saúde. Nesse percurso de acompanhamento dos indicadores se propõe a promover o aprimoramento da oferta de serviços, além de ser um meio de acompanhar o processo de trabalho da equipe e de subsidiar o processo de gestão, possibilitando uma maior transparência frente aos investimentos empregados na oferta de serviços da APS. O estudo objetivou avaliar a transição dos indicadores de desempenho do Programa Previne Brasil (PPB) para os indicadores de qualidade do Cofinanciamento Federal (CF) no Ceará, na região nordeste e no Brasil. Nesse contexto se direcionou o olhar para os indicadores de ambos os modelos. A coleta de dados dos indicadores foi executada no primeiro trimestre de 2025. Durante a coleta foi detectado que os indicadores do CF ainda não haviam entrado em execução no Brasil estando ausentes no sistema seus dados. Face a constatação, a análise centrou-se no comparativo conceitual dos indicadores que em princípio sinalizou a inclusão do tema direcionado ao acesso, integralidade e cuidado com a pessoa idosa, refletindo a necessidade de adaptação das equipes da Estratégia Saúde da Família à nova demográfica populacional do país. Outro aspecto novo está relacionado ao componente de vínculo e acompanhamento que demandou complementação dos cadastrados da população residente na área de responsabilidade sanitária das equipes da ESF. A transição para o cofinanciamento federal representa um avanço na configuração de um modelo de APS mais resolutivo e equitativo. Entretanto, sua efetividade dependerá de capacitação técnica continuada, fortalecimento da governança interfederativa e investimento em infraestrutura de informação que deve seguir sua concretude nos próximos meses. Agradeço ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo financiamento da pesquisa, executada entre 01/09/2024 e 31/08/2025 por meio do Programa Institucional de Bolsas de e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Indicadores; Saúde; Atenção Primária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, leuziaa08@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, ellenbomfim7@aluno.unilab.edu.br²

Escola de Ensino Médio Adolfo Ferreira de Sousa, Escola de Ensino Médio Adolfo Ferreira de Sousa, Discente, jamilyfernandes1869@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, rcarla838@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, linard@unilab.edu.br⁵